

Alexia Nascimento Matos de Freitas, Gizelly Braga Pires

Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: A asma é um problema mundial de saúde pública e uma das doenças mais prevalentes no mundo, e para seu controle é necessário o uso de medicamentos de modo contínuo ou prolongado, sendo assim, o acesso resolutivo ao tratamento da asma é fundamental para que os usuários possam ter qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar as facilidades e dificuldades relacionadas ao acesso aos medicamentos para tratamento da asma no SUS em um município baiano. **Método:** Estudo qualitativo, realizado com nove usuários de uma Unidade de Saúde da Família e do Programa de Asma e Rinite do município, de janeiro a maio 2018. A técnica de coleta de dados foi entrevista semiestruturada. A análise de dados foi o método de análise de conteúdo. **Resultados:** As entrevistas foram categorizadas a partir das dimensões do acesso de disponibilidade, capacidade de compra e acolhimento. Em relação à dimensão da disponibilidade e capacidade de compra, os usuários relataram adquirir os medicamentos gratuitamente nas farmácias credenciadas no “Aqui tem Farmácia Popular” através da campanha “Saúde Não tem Preço”. No entanto, a maioria dos usuários relataram comprar algumas vezes os medicamentos, devido ao desabastecimento desses e retirada de alguns da lista do programa Farmácia Popular. Porém, não houve alterações na lista de medicamentos para asma desde a criação dessa campanha, o que demonstra uma desinformação dos usuários em relação ao seu direito no acesso aos medicamentos. Alguns usuários relataram usar medicamentos que não são disponibilizados no SUS, “por ser muito caro”, sendo necessária a compra. O principal foi a associação do Fumarato de Formoterol + Budesonida. No entanto, o mesmo faz parte da lista dos medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica. Novamente, observa-se a falta de informação dos usuários quanto ao acesso aos medicamentos, não conhecendo os critérios para acesso a medicamentos que constam no Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica da Asma. A compra de medicamentos para asma tem representando para esses usuários um importante item na despesa familiar, uma vez que são medicamentos com custo elevado. Em relação à dimensão do acolhimento, tem-se a importância de uma comunicação efetiva. Observou um desconhecimento dos usuários em relação a sua patologia, no uso dos medicamentos e dos locais de acesso aos mesmos, que pode ser devido uma comunicação ineficiente. **Conclusão:** Dentre as facilidades de acesso aos medicamentos da asma tem-se a disponibilidade desses nas farmácias credenciadas ao programa Farmácia Popular, em contraste, o desabastecimento desses em tais locais também foi fator dificultador do acesso. Um dos principais fatores que dificulta o acesso ao tratamento é a falta de informação dos locais de dispensação e dos medicamentos disponibilizados pelo SUS e pela Farmácia Popular. Assim, é necessário que além da disponibilidade adequada dos medicamentos haja uma comunicação eficiente direcionada aos usuários.